

## EUA voltam a designar mais um líder do extremismo violento em Moçambique

- Um comunicado do Departamento de Estado indica que Bonomade Omar é o comandante sénior que, durante o assalto à vila de Palma em Março último, coordenou o ataque brutal contra o Hotel Amarula, local onde estavam trabalhadores nacionais e estrangeiros das empresas subcontratadas pela petrolífera francesa Total.
- Anúncio dos EUA acontece numa altura em que as forças conjuntas de Moçambique e do Ruanda lutam para conquistar a vila municipal da Mocímboa da Praia, ocupada há exactamente um ano pelos extremistas violentos.



Militantes do grupo extremista violento que actua em Cabo Delgado

Chama-se Bonomade Machude Omar, também conhecido como Abu Sulayfa Muhammad e Ibn Omar, o homem que lidera os departamentos de assuntos militares e externos do Estado Islâmico do Iraque e Síria – Moçambique (ISIS-Moçambique). Bonomade Machude Omar actua também como comandante sénior e coordenador principal de todos os ataques realizados pelo grupo extremista em Cabo Delgado, bem como facilitador principal e canal de comunicação para o grupo.

É este homem que foi designado como Terrorista Global Especialmente Designado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos de América (EUA), na sexta-feira, 06 de Agosto. Segundo um comunicado do Departamento de Estado<sup>1</sup>, durante os ataques brutais na vila de Palma em Março último, Bonomade Omar liderou um grupo de extremistas violentos que atacou o Hotel Amarula, local onde estavam trabalhadores estrangeiros das empresas subcontratadas pela petrolífera francesa Total. Os EUA dizem ainda que Bonomade Omar foi responsável por outros ataques em Cabo Delgado e em Mtwara, na Tanzânia.

Esta é a segunda vez que o Departamento de Estado anunciam a designação de um líder dos extremistas violentos que actuam em Cabo Delgado como Terrorista Global Especialmente Designado. Em Março último, os EUA designaram o ISIS-Moçambique como Organização Terrorista Estrangeira, e Abu Yasir Hassan, como Terrorista

Global Especialmente Designado<sup>2</sup>. No comunicado desta sexta-feira, o Departamento de Estado faz notar que Abu Yasir Hassan, o líder do ISIS-Moçambique, também liderou um grupo de extremistas violentos durante o assalto à vila de Palma.

Os ataques coordenados à vila de Palma aconteceram em finais de Março, concretamente um dia depois de o Governo e a Total terem anunciado a retoma dos trabalhos de construção do complexo industrial do projecto Mozambique LNG em Afungi. Foram os ataques mais mediatizados desde o início do extremismo violento em Cabo Delgado, por duas razões: pela primeira vez foram atingidos cidadãos



estrangeiros e os ataques aconteceram a menos de 50 quilómetros de Afungi, a (adiada) cidade do gás natural.

A designação de líderes de grupos extremistas violentos como Terroristas

Globais Especialmente Designados tem várias consequências: todas as propriedades e interesses em propriedades desses indivíduos que estão sujeitos à jurisdição dos EUA são bloqueados e reportados ao Departamento de Controlo de Activos Estrangeiros do Departamento do Tesouro; as pessoas que participam de certas transacções com as pessoas designadas podem estar expostas à designação; qualquer instituição financeira estrangeira que conscientemente facilite uma transacção financeira significativa ou forneça serviços financeiros significativos para as pessoas designadas pode estar sujeita a sanções dos EUA<sup>3</sup>.

Além de Bonomade Machude Omar - que lidera os departamentos de assuntos militares e externos do ISIS-Moçambique, os EUA

designaram mais quatro (4) Terroristas

Globais Especialmente Designados: Sidnag Hitta, também conhecido como Abu Qarwaniand Abu Abdelhakim al-Kidali, líder sénior e comandante responsável pela região de Kidal, no Mali, dentro do grupo extremista Jama'at Nasr al-Islam wal Muslimin (JNIM); Salem oudBreihmatt, também conhecido como Abu Hamza al-Shanqitiand Hamza al-Mauritani, líder sénior do JNIM e Emir de Arbinda e Serma, na região de Mopti, no Mali; Ali Mohamed Rage, também conhecido como Ali Dheere, porta-voz da al-Shabaab e líder sénior do grupo; e Abdikadir Mohamed Abdikadir, também conhecido como Ikrima, facilitador e planejador operacional de ataques<sup>4</sup>.

No comunicado divulgado na sexta-feira, os Estados Unidos reiteram o seu empenho em interromper os métodos de financiamento de grupos terroristas e extremistas violentos, incluindo o ISIS-Moçambique, através da limitação das suas capacidades de conduzir novos ataques contra civis.

<sup>1</sup> <https://www.state.gov/designations-of-isis-mozambique-jnim-and-al-shabaab-leaders/>

<sup>2</sup> [https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2021/03/COMBATE-AO-TERRORISMO-EM-CABO-DELGADO\\_-EUA-voltam-a-manifestar-preocupacao-com-mercenarios-e-dizem-sua-presenca-nao-ajudou-a-conter-o-terrorismo.pdf](https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2021/03/COMBATE-AO-TERRORISMO-EM-CABO-DELGADO_-EUA-voltam-a-manifestar-preocupacao-com-mercenarios-e-dizem-sua-presenca-nao-ajudou-a-conter-o-terrorismo.pdf)

<sup>3</sup> <https://www.state.gov/designations-of-isis-mozambique-jnim-and-al-shabaab-leaders/>

<sup>4</sup> <https://www.state.gov/designations-of-isis-mozambique-jnim-and-al-shabaab-leaders/>

# Forças ruandesas e moçambicanas tentam recuperar Mocímboa da Praia, ocupada há um ano

O anúncio dos EUA acontece numa altura em que as forças conjuntas de Moçambique e do Ruanda registam avanços significativos na luta contra os grupos extremistas violentos em Cabo Delgado. Nesta semana, forças terrestres do Ruanda e de Moçambique penetraram em Awasse, uma das localidades de Mocímboa da Praia ocupadas há sensivelmente um ano. Foi em Awasse onde os extremistas violentos vandalizaram uma subestação da empresa pública Electricidade de Moçambique, deixando às escuras todos os distritos do norte de Cabo Delgado.

O principal objectivo das forças conjuntas é penetrar e recuperar a vila municipal da Mocímboa da Praia, assaltada e ocupada pelos extremistas violentos em Agosto do ano passado. Fontes do CDD indicam que alguns militantes dos grupos extremistas estão a abandonar Mocímboa da Praia, à medida em que as forças avançam em direcção à vila. Perto de 50 embarcações suspeitas foram interceptadas e apreendidas pelas forças conjuntas quando tenta-

vam sair da Mocímboa da Praia. Por isso, a entrada em acção dos militares sul-africanos destacados no âmbito da missão da Força em Estado de Alerta da SADC para Moçambique é considerado essencial: "Eles chegaram com helicópteros de combate e navios de guerra. Esses meios serão decisivos nas incursões por mar e ar para a tomada da vila da Mocímboa da Praia".

Localizada na costa norte de Cabo Delgado, a vila municipal da Mocímboa da Praia era o mais importante centro urbano da província, depois da capital Pemba. Atravessada pela Estrada Nacional N° 380 (EN 380) que liga a turística baía de Pemba e a futura "capital" do gás (Palma), e servida por um aeródromo com capacidade para receber voos internacionais e por um porto, Mocímboa da Praia era a plataforma giratória que dinamizava os distritos do norte de Cabo Delgado.

Era ali onde os trabalhadores das petrolíferas que operavam na Bacia do Rovuma faziam a escala ou trocavam o avião pelo helicóptero ou mesmo pelo carro e seguiam

para o "el dorado" de Palma. Era ali onde os distritos vizinhos se abasteciam com todo o tipo de produtos e bens. Com o relançamento da cabotagem, Mocímboa da Praia seria paragem obrigatória dos navios que ligam Pemba e Palma (península de Afungi).

Mas desde a madrugada de 12 de Agosto de 2020 a vila deixou de ser aquela paragem obrigatória para quem viaja pela EN 380. Foi naquela madrugada que um grupo de extremistas violentos tomou de assalto o Porto da Mocímboa da Praia, até então último reduto das Forças de Defesa e Segurança (FDS) naquela vila municipal. Após a tomada do Porto, os insurgentes passaram a controlar toda a vila, situação que precipitou a fuga das autoridades do Estado e dos residentes locais que ainda continuavam na vila depois do ataque de Março de 2020. Mocímboa da Praia virou uma vila fantasma, pilhada e destruída. A insegurança tomou conta da região e a EN380 foi fechada ao trânsito em toda a extensão que atravessa o distrito da Mocímboa da Praia.



## INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** CDD  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, e Ligia Nkavando.  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

**CDD\_moz**  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

